

VEGETAÇÃO E TAXONOMIA DE PLANTAS DO CERRADO

Nível: Mestrado acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 120h – 60h teórico e 60h campo

Número de créditos: 8

Ementa: Conceitos básicos e definições sobre estrutura de vegetação. Principais métodos usados para levantamento de comunidades herbáceas, arbustivas e arbóreas. Análise florística, caracterização fisionômica e espécies mais importantes da vegetação do Cerrado. Organização, exploração e introdução à análise de dados vegetacionais. Através de uma expedição de campo serão apresentadas as práticas, métodos e técnicas para obtenção de material botânico para diferentes finalidades, manuseio de equipamentos para coleta e documentação de dados e imagens, bem como utilização de chaves dicotômicas para identificação e caracterização das principais famílias botânicas do Cerrado.

Bibliografia:

- APG. (2016). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181: 1-20.
- Borges, H.B.N., Silveira, E.A. & Vendramim, L.N. (2014). *Flora arbórea de Mato Grosso: tipologias vegetais e suas espécies*. Mato Grosso: Cuiabá. Entrelinhas, 255 pp.
- Eisenlohr, P. V., Felfili, J. M., Melo, M. M. R. F., Andrade, L. A., Meira-Neto, J. A. A. (2015). *Fitossociologia no Brasil: Métodos e Estudos de Casos - Volume 2*. 1 ed. Viçosa, MG: Editora UFV.
- Felfili, J. M. & Rezende, R. P. (2003). *Conceitos e métodos em fitossociologia*. Comunicações técnicas Florestais, v.5, n.1. Universidade de Brasília.

- Felfili, J. M. (2011). *Fitossociologia no Brasil: métodos e estudos de caso*. Volume 1. Ed. UFV, Viçosa.
- Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. (1989). *Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico*. São Paulo: Instituto de Botânica. 62 pp.
- Filgueiras, T.S., Brochado, A.L., Nogueira, P.G. & Guala, G.F. (1994). Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. *Cad. Geoc.* 12: 39-43.
- Freitas, W. K., Magalhães, L. M. S. (2012). Métodos e Parâmetros para Estudo da Vegetação com Ênfase no Estrato Arbóreo. *Floresta e Ambiente* 19 (4):520-540.
- Gonçalves, E.G. & Lorenzi, H. (2011). *Morfologia vegetal: organografia e dicionário de morfologia das plantas vasculares*. 2 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 512 pp.
- Judd, W.S., Campbell, C.S., Kellogg, E.A., Stevens, P.F. & Denoghue, M.J. (2009). *Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 632 pp.
- Ribeiro, J. F. & Walter, B. M. T. (2008). As principais fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: Sano, S. M.; Almeida, S.P. & Ribeiro, J.F. *Cerrado: ecologia e flora*. p.153-212.
- Silva Jr., M. C & Pereira, B. A. S. (2009). + 100 Árvores do Cerrado – Matas de Galeria: guia de Campo. Ed. Rede de Sementes do Cerrado. 288 p.
- Silva JR., M. C., Santos, G. C., Nogueira, P. E., Munhoz, C. B. & Ramos, A. E. (2005). 100 Árvores do Cerrado – Guia de Campo. Ed. Rede de Sementes do Cerrado. 278 p.
- Souza, V.C. & Lorenzi, H. (2012). *Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III*. 3 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 768 pp.
- Souza, V.C., Flores, T.B., Colletta, G.D. & Coelho, R.L.G. (2018). *Guia das Plantas do Cerrado*. Piracicaba, SP: Taxon Brasil Editora e Livraria, 583 pp.